

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DE UM POVOAMENTO FLORESTAL COM EUCALIPTO NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA.

Milena dos Santos Rodrigues¹; Liniker Fernandes da Silva²; Deoclides Ricardo de Souza²; Antônio Marcos Rosado³.

¹ Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Cruz das Almas, Bahia, Brasil.

² Doutor em Ciências Florestais, Docente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Cruz das Almas, Bahia, Brasil.

³ Doutor em Ciências Florestais, Consultor em empreendimentos florestais, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

milenaqrodrigues@gmail.com, liniker@ufrb.edu.br, drsouza@ufrb.edu.br

Identificação do evento: Apresentado no IV Congresso Brasileiro de Eucalipto – 07 a 08 de agosto de 2019, Salvador/BA

RESUMO: As florestas plantadas trazem alguns benefícios sociais, como por exemplo, a geração de emprego, além da grande demanda de madeira, utilizada para diversas finalidades, como serraria e carvoaria. No entanto, na cidade de Cruz das Almas, na Bahia, há uma ausência enorme de plantios florestais, o que afeta o mercado local, e acomete a oferta de madeira proveniente de reflorestamento. O presente trabalho tem como objetivo analisar os custos de implantação de uma floresta de eucalipto no município de Cruz das Almas, afim de gerar resultados, e assim, contribuir com o mercado local. Não há viveiros de mudas florestais na região, logo, foi preciso a procura em um município vizinho, localizado a 161 km, o que leva a análise dos custos de frete, que sofre alterações de acordo com a distância de um município a outro. Do mesmo modo existem poucos estabelecimentos de venda de insumos florestais em Cruz das Almas, isso conduz o mercado de tal forma em que não há competição de produtores, visto que os mesmos não querem investir em florestas plantadas, já que o mercado não se encontra apto. Ocorre que o preço dos insumos aumentará, caso muitos produtores decidam investir em florestas plantadas, devido a alta demanda para pouca quantidade de insumos à venda. Ao fim da avaliação, pôde-se notar as dificuldades em implantar uma floresta de eucalipto na região de Cruz das Almas, devido à falta de viveiros de mudas florestais, aos custos com o frete, e estabelecimentos com escassez de insumos florestais.

Palavras-chave: Floresta plantada, Eucalipto, Dificuldades de implantação.

INTRODUÇÃO

As florestas plantadas trazem benefícios sociais, como a geração de emprego, renda e tributos (IBA, 2017). Há uma grande demanda de madeira para diversas finalidades, como serraria e carvoaria. Segundo, Juvenal (2002), “atualmente, cerca de 80% (4,8 milhões de hectares) das florestas plantadas brasileiras são de pinus e eucalipto”.

As espécies do gênero eucalipto têm grande preferência, em função do ciclo de crescimento é rápido e da fácil adaptação às condições climáticas do Brasil (FERREIRA et. al., 2017; SANTOS et. al., 2013). A viabilidade econômica dos plantios destas espécies tem sido evidenciada por uma série de estudos (SOARES et. al., 2003; VIRGENS; PINTO & LEITE, 2019; QUEIROZ; SILVA, 2016).

Mesmo assim, na cidade de Cruz das Almas, na Bahia, há ausência de plantios florestais, o que acarreta na baixa oferta de madeira oriunda de reflorestamento. Tal fato é preocupante, visto que a madeira é um material altamente demandado pelo ser humano. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar os custos de implantação de um plantio de eucalipto na cidade de Cruz das Almas, na Bahia, assim, podendo contribuir com informações para o mercado local.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Cruz das Almas, no Recôncavo da Bahia, Brasil. Os dados de preços de insumos, como calcário, herbicida, formicida, cupinicida, MAP, NPK 20-10-20, foram coletados em um levantamento realizado nos estabelecimentos locais. Não foram encontrados viveiros de mudas de eucalipto na cidade, se fazendo necessário a procura em Inhambupe, cidade localizada à 161 km de Cruz das Almas, e a análise do preço do frete. A partir dessas informações, os dados foram analisados, gerando tabelas e gráficos para o ano de implantação. Os custos da mão de obra foram obtidos considerando o valor do salário mínimo do ano de 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 observa-se as atividades que serão feitas no ano de implantação, bem como os custos por hectare das mesmas.

Tabela 1. Atividades realizadas no ano de implantação.

Atividade	Total (R\$)
Adubação	832,96
Capina química	277,69
Combate à formigas	112,16
Controle de cupins	29,10
Coveamento motorizado	147,14
Plantio	884,07
Roçada manual	239,19
Serviço	552,23
Total Geral	3074,54

Nas atividades de adubação, tem-se os custos da adubação manual com calcário, adubação com NPK, MAP e da mão de obra. Nas atividades de capina química, estão inclusos os custos com a mão de obra e com o herbicida. Os custos que incidem no combate à formigas estão a de mão de obra e o formicida. No caso do controle cupins, constam somente os custos com o cupinicida, visto que a proteção ocorre com a imersão do torrão das mudas em calda antes de se realizar o plantio. No plantio estão os custos do coveamento motorizado, mão de obra e com as mudas. A roçada manual contém custos com a mão de obra. No serviço tem-se os custos de frete para transporte das mudas de Inhambupe para Cruz das Almas.

Houve uma grande dificuldade na busca por mudas de eucalipto, devido à ausência de viveiros na cidade, tendo a necessidade de buscar em outras cidades, o que tornou o custo e o acesso às mudas mais oneroso. Tal fato mostra a dificuldade que os produtores rurais podem encontrar para investir na atividade florestal no município.

Os custos do frete foram obtidos de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que em 2018, para Carga Geral com distância de 1 a 100 Km, definiu preço de R\$ 5,90 por quilômetro, e com distância de 101 a 200 km, ficou definido R\$ 3,43 por km rodado. Assim, o custo total do frete das mudas da cidade de Inhambupe para Cruz das Almas fica em R\$552,23.

Os custos com transporte de mudas chegaram a 18% do valor total do projeto (Figura 1), evidenciando como a falta de um mercado de mudas florestais forte pode impactar nos custos de implantação do plantio florestal. De acordo com Silva et. al (2015), o mercado de sementes e mudas da Bahia é menor, quando comparado ao de estados com tradição florestal como Minas Gerais.

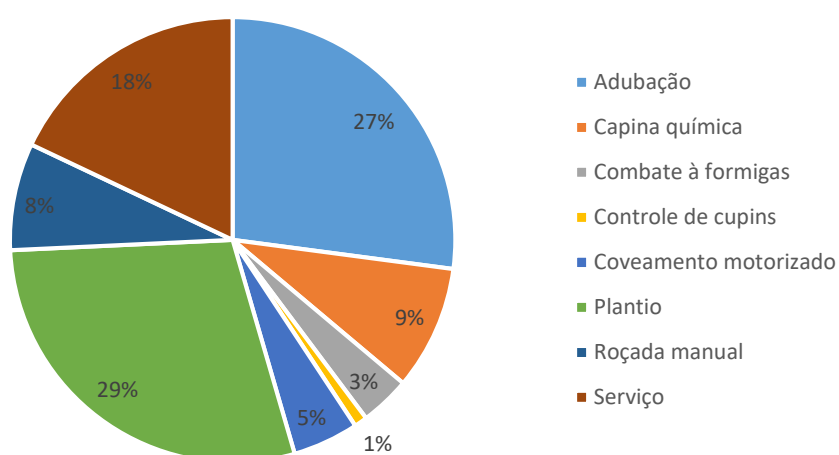


Gráfico 1. Atividades realizadas no ano de implantação.

Tal representatividade de custos também pode ser esperada em plantios para recuperação ambiental, visto que o mercado de mudas de espécies nativas também é escasso. Tal fato pode ser prejudicial à implementação de políticas, sejam elas públicas ou privadas, voltadas ao estímulo da recuperação ambiental.

Existem poucos estabelecimentos de venda de insumos em Cruz das Almas, isso impacta o mercado de forma que não há competição entre os estabelecimentos fornecedores de insumos. Se por acaso muitos produtores decidirem investir em florestas plantadas, não haverá competição entre estabelecimentos e os preços dos insumos poderá aumentar devido a alta demanda e a pouca oferta de insumos, de acordo com as leis de oferta e demanda (REFERÊNCIA).

CONCLUSÕES

Após o término da avaliação, notou-se a dificuldade de implantar uma floresta de eucalipto na região de Cruz das Almas, já que o custo se mostra relativamente alto, uma vez que, a falta de mercado de insumos forte, faz com que surja o custo com frete, influenciando diretamente nos custos totais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, D. H. A. A.; LELES, P. S. S.; OLIVEIRA NETO, S. N.; PAULA, T. R.; COUTINHO, R. P.; DA SILVA, R. L. Crescimento e Produção de Eucalipto na Região do Médio Paraíba do Sul, RJ. **Floresta e Ambiente**, v. 24, 2017.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES – IBÁ. (Brasil). Ano base 2016. Relatório 2017. Brasília, 2017. 80 p.

JUVENAL, T. L.; MATTOS, R. L. G. **O setor florestal no Brasil e a importância do reflorestamento**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro. 2002.

QUEIROZ, A. M. de; SILVA, Z. A. G. P. da G. Aspectos econômicos dos platinos com Eucalipto (*Eucalyptus* spp.) na região do baixo Acre. **FLORESTA**, v. 46, n. 3, p. 287 - 296, 2016.

SANTOS, G. A.; RESENDE, M. D. V.; SILVA, L. D.; HIGA, A.; ASSIS, T. F. Adaptabilidade de híbridos multiespécies de *Eucalyptus* ao estado do Rio Grande do Sul. **Revista Árvore**, v. 37, n. 4, p. 759-769, 2013.

SOARES, T. S.; SILVA, M. L.; GAMA, J. R. V.; CARVALHO, R. M. M. A.; VALE, R. S. Avaliação Econômica de plantações de Eucalipto submetidas a desbaste. **Revista Árvore**, v.27, n.4, p.481-486, 2003.

VIRGENS, A. P.; FREITAS, L. C.; LEITE, A. M. Análise econômica e de sensibilidade em um povoamento implantado no Sudoeste da Bahia. **Floresta e Ambiente**, v. 23, n. 2, p. 211-219, 2016.